

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Ítalo Vinicius Lopes Silva¹, Amanda Nunes Ferreira², Andréa Couto Feitosa³

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase da vida da mulher que acontecem diversas transformações física, psíquica e social, onde ocorre, na maioria dos casos, sem haver fatores que possam causar. É relevante deixar em alerta que uma gestação que está transcorrendo bem pode tornar-se de risco a qualquer momento, no decorrer da gestação ou durante o trabalho de parto. No entanto, há uma precisão para reclassificar o risco a cada consulta pré-natal e no decorrer do trabalho de parto. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil epidemiológico de gestantes de alto risco atendidas na atenção secundária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvia em uma unidade de saúde, considerada referência em atenção secundária, em um município do interior cearense. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a março de 2018. A amostra foi composta por 53 gestantes de alto risco. Os critérios de inclusão foram: mulher com gestação de alto risco atendida na referida unidade, ter entre 25 a 35 anos de idade, estar presente durante a coleta de dados e aceitar de modo espontâneo participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram aqueles em que a mulher não estava na faixa etária compreendida e não estava presente no dia da coleta. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de formulário, sendo realizada de segunda a sexta-feira, no período da tarde. Após a coleta, os dados foram organizados por meio de tabelas e gráficos, sendo analisados por estatística simples e analisados de acordo com a literatura pertinente. A pesquisa obedeceu à resolução 466/12. A pesquisa obedeceu a Resolução 466/12. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil sociodemográfico e econômico, verificou-se que 49,1% estavam na faixa etária compreendida entre 26 a 35

¹ UNILEÃO, email: amandaa-nunes-ferreira@hotmail.com

² UNILEÃO, email: ytaloloppes@hotmail.com

³ UNILEÃO, email: andreafeitosa@leaosampaio.edu.br; Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEAO); Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC). Professora orientadora da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade (LAESFC).

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

anos, 75,4% eram pardas, 39,7% possuíam ensino médio completo, 53% eram casadas e 55% ganhavam menos que um salário mínimo. Quanto aos riscos que acometem às mulheres na gestação de alto risco, no que se refere aos antecedentes pessoais e familiares foi notório a hipertensão arterial sistêmica, vindo em seguida a diabetes. Quanto à paridade, 75,4% gestantes eram multíparas e 24,6% eram primíparas. Em relação às doenças associadas à gestação, ficou evidenciada também a hipertensão arterial sistêmica.

CONCLUSÃO: Nesse sentido, faz-se necessário que o profissional enfermeiro realize a assistência de enfermagem de forma efetiva, bem como orientar as gestantes acerca dos riscos que possam afetar durante a gestação, obtendo uma melhor percepção voltada para as patologias mais evidentes.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico. Gestação de Alto Risco. Atenção Secundária.